ISSN: 2358-8829

O PIBID COMO POLÍTICA PÚBLICA DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE E DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Vilma Mirella Correia de Lima [1]
Edson da Silva Ferreira Junior [2]
Valter José de Souza Filho [3]
Roberta Acássia Silva dos Santos [4]
Jefferson Carneiro de Melo [5]

INTRODUÇÃO

formação inicial de professores é uma etapa de muita importância para a preparação de futuros docentes para a sala de aula. Durante a graduação, esses futuros docentes aprendem teorias, conteúdos e formas de ensinar. Porém, é importante que eles possam ter um contado maior com a realidade das escolas, para colocar em prática as teorias que estudas na universidade e conhecer melhor os desafios enfrentados no dia a dia escolar.

Ser professor requer bastante responsabilidades, responsabilidades essas que são diferenciadas, como por exemplo: planejar aulas, selecionar recursos didáticos, desenvolver metodologias de ensino, acompanhar a aprendizagem dos estudantes e refletir sobre os resultados obtidos através das atividades realizadas. Por essa razão, a formação docente precisa considerar tanto os conhecimentos teóricos quanto as situações concretas encontradas no ambiente escolar. A ligação entre esses dois campos (Teoria e Prática), favorece na compreensão das particularidades que existe na profissão e permite que os futuros professores desenvolvam uma postura crítica diante das práticas educativas.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, Vilma.mirella@upe.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, Edson.ferreirajunior@upe.br;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, Valter.sds.633@gmail.com;
[4] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade de Pernambuco - UPE, Roberta.acassia@upe.br;
[5] Professor orientdor: Professor Concursado da Rede Estadual de Pernambuco, Graduado em Geografia, Univesidade de Pernambuco- UPE, Jeffersoncdml@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Nóvoa (1992) contribui para essa discussão ao destacar a importância que tem a formação profissional articulada à reflexão sobre a prática e ao desenvolvimento da identidade docente. Através dessa perspectiva, para se tornar professor é preciso estar envolvido em um processo continuo de aprendizagem, experiências profissionais como também na construção de conhecimentos relacionados às reais situações de ensino.

Nessa mesma direção, Pimenta (1999) discute a importância que tem os saberes da docência e da reflexão sobre a prática pedagógica na formação de uma identidade profissional. A autora permite compreender que a preparação dos professores não se limita apenas no domínio dos conteúdos disciplinares, mais também exige que tenhamos conhecimentos sobre as metodologias de ensino, os estudantes e as condições em que o trabalho educativo acontece.

Diante disso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência mais conhecido como PIBID, que é desenvolvido no âmbito das políticas de formação de professores e fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), constitui uma iniciativa que é voltada à aproximação dos estudantes de licenciatura com as escolas públicas de educação básica. Entre os objetivos principais estão o aperfeiçoamento da formação inicial e o fortalecimento da relação entre as instituições de ensino superior e as escolas participantes (CAPES, 2014).

A participação no programa apresenta aos licenciando a possibilidade de conhecer a organização do ambiente escolar, observar práticas pedagógicas que são utilizadas pelo professore supervisor, participar de planejamentos como também desenvolver atividades educativas. Essas experiências, traz suas contribuições para uma compreensão que seja mais ampla do trabalho docente, uma vez em que permitem relacionar os conteúdos estudados na universidade às necessidades e aos desafios presentes nas instituições de ensino.

Tardif (2002) explica que os saberes docentes possuem diferentes origens e que são construídos ao longo da formação e da trajetória profissional. Dessa forma, o contato com a realidade escolar representa uma grande oportunidade para ampliar os conhecimentos dos licenciandos como também ajuda os mesmos a compreender como os saberes acadêmicos se relacionam com as experiências práticas.

A relevância deste estudo está relacionada na necessidade de compreender qual o papel das experiências escolares na preparação dos futuros professores. Ao refletir sobre as atividades que foram realizadas no PIBID, é possível discutir as contribuições que as

mesmas trouxeram para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a compreensão dos desafios educacionais e a construção da identidade profissional docente.

Seguindo todo esse contexto, o trabalho tem como objetivo analisar as contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência traz para a formação inicial de professores, levando também em consideração a aproximação dos licenciandos com a realidade escolar e a articulação entre teoria e prática. Para isso, adota-se uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na reflexão sobre as experiências relacionadas à observação das práticas pedagógicas, ao planejamento, à elaboração de projetos e à realização de intervenções didáticas. A discussão aponta para a importância do programa como espaço de aprendizagem e desenvolvimento profissional durante a graduação.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido atraves de um estudo de abordagem qualitativa e caráter descritivo, onde busca compreender quais as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência traz para a formação inicial de professores. A escolha dessa abordagem relaciona-se à possibilidade de analisar experiências formativas e compreender seus significados no contexto da preparação para a docência.

Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva busca apresentar características de determinada população ou fenômeno, contribuindo assim, para sua compreensão sistemática. Nesse trabalho, essa perspectiva orienta a organização e a descrição das experiências relacionadas às atividades desenvolvidas no âmbito do programa.

O estudo considera as vivências dos futuros professores no ambiente escolar, especialmente a observação das práticas pedagógicas, a participação em momentos de planejamento, a elaboração e aplicação de projetos como tambem na realização de intervenções didáticas. Essas atividades formam experiências que possibilitam acompanhar diferentes aspectos do trabalho docente como tambem a compreender as relações estabelecidas entre o planejamento pedagógico e as situações cotidianas da educação básica.

A análise das experiências é orientada pelas discussões teóricas sobre formação inicial, saberes docentes e identidade profissional, com destaque para as contribuições de Nóvoa (1992), Pimenta (1999) e Tardif (2002). A partir desse referencial, busca-se

relacionar as atividades vivenciadas com os conhecimentos necessários à atuação docente, considerando as possibilidades de aprendizagem proporcionadas pelo contato com a realidade escolar.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. Formação inicial e construção da identidade docente

A formação inicial de professores representa um momento importante para a construção dos conhecimentos que fundamentam o exercício da docência. Durante esse período, os estudantes entram em contato com teorias educacionais, conteúdos específicos e diferentes concepções sobre o processo de ensino e aprendizagem. Entretanto, a formação profissional exige também a compreensão das situações concretas que integram a realidade escolar.

Nóvoa (1992) aborda a formação docente como um processo relacionado ao desenvolvimento profissional e à reflexão sobre a prática. Essa compreensão permite reconhecer que a preparação para o magistério não se limita à transmissão de conteúdos acadêmicos, pois envolve a construção de uma identidade profissional e a capacidade de analisar criticamente as experiências educativas.

A identidade docente é construída ao longo da trajetória formativa e profissional, a partir das experiências, dos conhecimentos adquiridos e das relações estabelecidas no ambiente educacional. Por isso, as oportunidades de aproximação com a escola durante a graduação podem contribuir para que os licenciandos compreendam melhor as responsabilidades da profissão e desenvolvam maior segurança para planejar e conduzir atividades pedagógicas.

Pimenta (1999) destaca a importância dos saberes docentes na constituição da identidade profissional. Nessa perspectiva, a formação precisa proporcionar condições para que os futuros professores analisem suas experiências, reconheçam diferentes possibilidades de atuação e compreendam o papel social da educação.

Assim, as experiências vivenciadas durante a graduação podem favorecer uma formação mais contextualizada, especialmente quando articulam os conhecimentos acadêmicos às situações observadas nas escolas. Essa relação contribui para que o licenciando compreenda a docência como uma atividade que exige conhecimentos específicos, reflexão crítica e capacidade de responder às necessidades dos estudantes.

2. Os saberes docentes e a relação entre teoria e prática

ISSN: 2358-8829

A construção dos saberes docentes constitui um aspecto central da formação de professores. Para Tardif (2002), os conhecimentos mobilizados pelos docentes possuem origens diversas, envolvendo saberes relacionados à formação profissional, aos conteúdos disciplinares, aos currículos e às experiências construídas no exercício da profissão.

Essa compreensão evidencia que o conhecimento necessário para ensinar não é constituído exclusivamente durante as aulas da graduação. Ele também se desenvolve por meio da observação, da participação em atividades educativas, da troca de experiências e da reflexão sobre situações concretas do cotidiano escolar.

A articulação entre teoria e prática permite que os licenciandos compreendam como os conhecimentos acadêmicos podem contribuir para a interpretação dos desafios educacionais e para a elaboração de estratégias de ensino. Ao mesmo tempo, as experiências práticas possibilitam questionar, ampliar e contextualizar os conhecimentos estudados na universidade.

Nesse processo, o planejamento pedagógico ocupa uma posição importante, pois exige a definição de objetivos, a seleção de conteúdos, a escolha de metodologias e a organização de recursos didáticos. A participação dos licenciandos nessas atividades pode favorecer a compreensão das diferentes etapas que envolvem a organização do ensino.

A realização de intervenções didáticas também permite refletir sobre as respostas dos estudantes e sobre a necessidade de adaptar as estratégias pedagógicas às características de cada turma. Dessa maneira, a formação inicial pode contribuir para o desenvolvimento de uma prática mais consciente, planejada e fundamentada teoricamente.

3. O PIBID como espaço de aproximação entre universidade e escola.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência constitui uma iniciativa de incentivo à formação inicial de professores, promovendo a inserção dos estudantes de licenciatura em experiências desenvolvidas nas escolas públicas de educação básica. A proposta contribui para aproximar a formação universitária das realidades escolares e favorecer a construção de conhecimentos relacionados à profissão docente.

Conforme as informações institucionais da CAPES (2014), o programa busca contribuir para o aperfeiçoamento da formação de professores e fortalecer a articulação entre as instituições de ensino superior e as escolas públicas. Essa aproximação reconhece o ambiente escolar como um espaço relevante para a aprendizagem da docência.

ISSN: 2358-8829

A participação no PIBID pode proporcionar experiências que envolvem observação, planejamento, desenvolvimento de projetos e realização de atividades pedagógicas. Por meio dessas ações, os licenciandos têm a oportunidade de conhecer diferentes estratégias de ensino e compreender aspectos da organização escolar que influenciam o processo educativo.

Além disso, o contato com professores em exercício possibilita a troca de experiências e a compreensão dos desafios enfrentados na educação básica. Essa relação pode contribuir para que os futuros docentes desenvolvam uma visão mais ampla da profissão, reconhecendo a importância do planejamento, da colaboração e da reflexão sobre as práticas educativas.

Portanto, o PIBID pode ser compreendido como um espaço formativo que favorece a aproximação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências escolares. Suas contribuições, entretanto, precisam ser analisadas considerando as atividades efetivamente realizadas e as condições em que a formação acontece.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no PIBID traz bastante contribuição para a formação dos futuros professores, pois permite conhecer de perto a realidade das escolas e compreender melhor os desafios que são enfrentados pela profissão. Por meio da observação das aulas e da participação em atividades escolares, os licenciandos podem fazer uma ligação e relção dos conhecimentos adquiridos na universidade com as situações que são vivenciadas no dia a dia da educação básica.

1. Aproximação com a realidade escolar

O contato com a escola permite conhecer como as aulas são organizadas, quais recursos os professores utilizam e como acontece a interação com os estudantes. Essas experiências ajudam os futuros professores a compreender que ensinar exige planejamento, atenção às necessidades dos alunos e adaptação das atividades a cada turma.

Essa ideia se relaciona às contribuições de Nóvoa (1992), que destaca a importância das experiências e da reflexão na formação dos professores.

2. Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades pedagógicas

A participação dos estudantes no planejamento e na realização de atividades permite que os mesmos desenvolvam habilidades que são importantissimas para a docência. Ao

ISSN: 2358-8829

preparar aulas, elaborar projetos e utilizar diferentes recursos didáticos, eles aprendem a organizar os conteúdos e buscar formas de facilitar a aprendizagem dos estudantes.

Nesse sentido, Pimenta (1999) ressalta a importância dos conhecimentos docentes e da reflexão sobre a prática. Tardif (2002) também contribui para essa discussão ao abordar como os saberes dos professores são construídos a partir da formação e das experiências profissionais.

As experiências que são proporcionadas pelo PIBID também podem contribuir para que os licenciandos possa compreender as responsabilidades do professor e a desenvolver sua propria identidade profissional. O contato com a realidade escolar permite reconhecer e ter experiencias relacionadas as dificuldades, aprender com outros docentes e refletir sobre como melhorar as práticas de ensino.

Assim, a participação no programa pode contribuir para uma formação mais consciente e preparada para os desafios da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção deste trabalho foi possivel discutir sobre a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a formação inicial de professores, especialmente no que se refere à aproximação dos licenciandos com a realidade escolar e à articulação entre os conhecimentos acadêmicos e as experiências práticas.

A fundamentação teórica apresentada permite compreender que a formação docente envolve diferentes dimensões, entre elas a construção dos saberes profissionais, a reflexão sobre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento da identidade profissional.

Nesse sentido, as contribuições de Nóvoa (1992), Pimenta (1999) e Tardif (2002) oferecem subsídios para discutir a importância das experiências escolares na preparação dos futuros professores.

O PIBID representa uma oportunidade de inserção dos futuros professores no cotidiano escolar, favorecendo no conhecimento das práticas pedagógicas que são utilizadas, a participação em planejamentos e a realização de atividades educativas. Essas experiências podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização do ensino e à compreensão dos desafios da profissão docente.

Entretanto, a formação inicial não se encerra com a participação no programa. A preparação para o exercício da docência exige continuidade, reflexão e articulação com

outras experiências formativas, incluindo os estágios supervisionados e as oportunidades de formação continuada.

Conclui-se que o PIBID constitui uma iniciativa relevante para a formação inicial de professores, por favorecer o contato com a realidade educacional e estimular a reflexão sobre o trabalho docente. A valorização de experiências formativas dessa natureza pode contribuir para a preparação de profissionais comprometidos com a qualidade da educação pública e com a construção de práticas pedagógicas contextualizadas.

REFERÊNCIAS

CAPES — COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. Pibid — **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Brasília, DF: CAPES, 2014. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid. Acesso em: 20 out. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação. Lisboa**: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores:** identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999. p. 15-34.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002